

El Niño poderá favorecer a próxima safra de café

ESPAÇO ABERTO
HÁ UM DIA

8

Por Williams Ferreira e Marcelo Ribeiro

O enfraquecimento dos ventos alísios tem contribuído para o aquecimento das águas do oceano Pacífico, aumentando as chances da presença do El Niño ainda esse ano.

Possibilidade do El Niño nos próximos meses

Desde o mês passado as águas da superfície do Pacífico tropical têm apresentado maior aquecimento, sendo que nas últimas semanas esse aquecimento se intensificou tanto das águas mais superficiais quanto das águas mais profundas aumentando assim as chances de até o final desse ano ser declarada a presença do fenômeno EL Niño. Atualmente os modelos apontam 86% de probabilidade de que isso se confirme entre novembro e dezembro. Se ocorrer as chances são de que seja um evento fraco ou moderado com duração até pelo menos junho de 2019. Os impactos desse fenômeno ao longo do Brasil são bem diferentes, sendo que as características mais marcantes desse evento é a presença de secas de diferentes intensidades nas áreas mais centrais do Nordeste Brasileiro e chuvas acima da média histórica na região Sul do Brasil.

A chuva nos próximos meses

Com base na atual temperatura da superfície do Oceano pacífico e dos principais sistemas meteorológicos de grande escala comuns na atual estação do ano é esperado, com relação as chuvas, que no trimestre novembro, dezembro de 2018 e janeiro de 2019 a região Norte de Minas Gerais (Salinas e Janaúba), bem como o Vale do Jequitinhonha (Pedra Azul) e o Centro Sul baiano (Vitória da Conquista) o volume possa ficar bem abaixo da média. Ainda considerando o mencionado trimestre a chuva poderá ficar acima da média em Oliveira, Barbacena, São João Del Rei, Lavras, Divinópolis e Lima Duarte, todos em Minas Gerais. Em novembro há probabilidade de que as chuvas fiquem dentro ou pouco abaixo da média em todo o estado de Minas Gerais, com exceção da parte mais ao sul da região Sul de Minas. Em dezembro há probabilidade de que as chuvas ocorram pouco abaixo da média no Norte de Minas, Jequitinhonha e Campo das Vertentes, Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce e Zona da Mata, sendo a maior redução das chuvas esperada no Campo das Vertentes. As chuvas de modo geral, deverão ocorrer com maior abundância na Zona da Mata a partir do final de dezembro e início de janeiro, sendo esperado o maior volume de chuvas ao longo do próximo verão para os meses de fevereiro e março.

A temperatura nos próximos meses

Com relação as temperaturas, hoje é esperado que em novembro elas ocorram acima da média na região Norte de Minas, Noroeste e Triângulo mineiro, e dentro ou pouco acima da média nas demais regiões do Estado. Em dezembro as temperaturas poderão ficar dentro ou pouco acima da média em todo o Estado de Minas Gerais. Em janeiro é esperado que somente o Triângulo mineiro fique um pouco acima da média, sendo que as demais regiões do estado deverão apresentar temperaturas dentro da média do período.

O Café

Considerando que dentro da atual estação ocorre o aumento gradual das chuvas as quais deverão ocorrer dentro da média no próximo trimestre para as regiões cafeeiras de Minas Gerais, os produtores devem estar atentos ao monitoramento da ferrugem do cafeeiro, doença comum no período mais chuvoso. Neste período deve ser iniciado o monitoramento da ferrugem, bem como as ações

necessárias para o controle preventiva, ou caso necessário, curativo. Nos próximos meses deve também ser realizada a análise foliar, a qual servirá para orientar o produtor acerca das novas adubações e pulverizações. O monitoramento da broca do cafeeiro deve também ser iniciado e, caso necessário, ser realizado o controle 90 dias após a maior florada. De modo geral, considerando a previsão da presença do El Niño nos próximos meses, com chuvas dentro da média e temperaturas pouco acima da média na fase inicial de formação dos frutos, a próxima safra de café poderá ser favorecida.

O prognóstico

A análise e o prognóstico climático aqui apresentados foi elaborada com base na estatística e no histórico da ocorrência de fenômenos climáticos globais, principalmente, daqueles atuantes na América do Sul. Considerou-se também as informações disponibilizadas livremente pelo NOAA; Instituto Internacional de Pesquisas sobre Clima e Sociedade – IRI; Met Office Hadley Centre; Centro Europeu de Previsão de Tempo de Médio Prazo – ECMWF; Boletim Climático da Amazônia elaborado pela Divisão de Meteorologia (DIVMET) do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM) e com base nos dados climáticos disponibilizados pelo INMET (5º DISME)/CPTEC-INPE. O prognóstico climático faz referência a fenômenos da natureza que apresentam características caóticas e são passíveis de mudanças drásticas. Desta forma, a EPAMIG e a EMBRAPA Café não se responsabilizam por qualquer dano e, ou, prejuízo que o usuário possa sofrer, ou vir a causar a terceiros, pelo uso indevido das informações contidas na presente matéria. Portanto, é de total responsabilidade do usuário (leitor) o uso das informações aqui disponibilizadas.

****Williams Ferreira - Pesquisador da Embrapa Café/EPAMIG Sudeste na área de Agrometeorologia e Climatologia, atua principalmente em pesquisas voltadas para o tema Mudanças Climáticas Globais. - williams.ferreira@embrapa.br ou williams.ferreira@epamig.br / Marcelo Ribeiro - Pesquisador da EPAMIG na área de Fitotecnia, atua em pesquisas com a cultura do café. mribeiro@epamig.br*

COMENTE:

8

CAFÉ EDITORA



CAFÉPOINT É UM PRODUTO DA
REDE AGRIPPOINT EM PARCERIA
COM A CAFÉ EDITORA

Copyright © 2018 AgriPoint - Todos os direitos reservados
AgriPoint Serviços de Informação Ltda. - CNPJ 08.885.666/0001-86
Av. Nove de Julho, 4877 - Jardim Paulista, São Paulo
design salvego.com - desenvolvimento d-nex